



## **Qualidades físico-químicas dos pêssegos ‘Kampai’ enxertados sobre diferentes porta-enxertos**

*Joyce Ludimila da Cruz<sup>1</sup>, Ângelo Albérico Alvarenga<sup>2</sup>, Newton Alex Mayer<sup>3</sup>  
Paulo Márcio Norberto<sup>4</sup>, Emerson Dias Gonçalves<sup>5</sup>, José Clélio de Andrade<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC FAPEMIG/EPAMIG, joycenutri.cruz@gmail.com;

<sup>2</sup>Pesq./Bolsista BIP FAPEMIG/EPAMIG Sul, angelo@epamig.br;

<sup>3</sup>Pesq. EMBRAPA;

<sup>4</sup>Pesq. EPAMIG/CERN: <sup>5</sup>Pesq. EPAMIG/CEMF

Resumo: O pêssego é uma fruta saborosa e pouco calórica, sendo uma importante fonte de vitaminas A, C, K, B5, sais minerais, ferro, fósforo, iodo, cobre, manganês, carboidratos, fibras e cálcio, como também rico em carotenóides e fibras. A cultivar Kampai, lançada pela EMBRAPA em 2010, apresenta baixa exigência em frio, fruto com película avermelhada em fundo amarelo, polpa branca, doce, boa resistência ao transporte e própria para o consumo in natura. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade física e química de pêssegos da cultivar Kampai enxertada sobre diferentes porta-enxertos na região Campo das Vertentes. Foi testada a cultivar Kampai enxertada sobre 18 porta-enxertos: Flordaguard, México, Tsukuba1, I - 6752 – 4, G x N9, Auto enraizado, Tsukuba 3, Ishtara, Clone 15, Tsukuba 2, Rigitano, Okinawa, Barrier, Nemared, Marianna, Santa Rosa, Mirabolano e Genovesa. O plantio foi feito em dezembro de 2014, sendo adotado o espaçamento 6 x 1,5 m, as plantas conduzidas em Y e adotado o sistema de irrigação por gotejo. Foram plantadas 6 repetições de cada cultivar, sendo uma repetição em cada linha de plantio. Em novembro de 2016 foi realizada a colheita de 14 cultivares, sendo que a cultivar Kampai sobre ‘Marianna’ e ‘Mirabolano’ morreram e sobre ‘Santa Rosa’ e ‘Genovesa’ não produziram frutos. Foram avaliadas as seguintes características: peso, diâmetro transversal e longitudinal do fruto, acidez, açúcares totais, vitamina C, pH, compostos fenólicos e carotenóides para os 14 porta-enxerto em triplicata. O porta-enxerto ‘Nemared’ proporcionou

maior acidez aos frutos em relação aos demais. O teor de açúcares dos frutos foi maior sobre o porta-enxerto 'Okinawa' e menor no 'Nemared', que pode ser devido a diferenças no estado de maturação. Os compostos fenólicos foram maiores sobre 'Mexico' e 'Nemared' e menores no 'Clone 15', 'Barrier', 'Tsukuba 1', 'Tsukuba 2', 'Tsukuba 3', 'Ishtara', Auto enraizado e 'G x N9'. 'Nemared' proporcionou o teor mais elevado de Vitamina C, diferindo dos demais porta-enxertos. Os resultados obtidos neste estudo indicam que a cultivar Kampai produz pêssegos grandes e coloridos, sendo uma boa opção para produção de frutos para mesa. Verifica-se a incompatibilidade da cultivar Kampai sobre 'Marianna' e 'Mirabolano' ocasionando morte das plantas e também sobre 'Santa Rosa' e 'Genovesa' que proporcionou um fraco desenvolvimento. Os pêssegos produzidos sobre os porta-enxertos 'Rigitano', 'Okinawa', 'México', 'Clone 15', 'Flordaguard', 'Tsukuba 1', 'Tsukuba 2' e 'Tsukuba 3', bem como o próprio 'Kampai' autoenraizado, são mais pesados e maiores, mostrando ainda diferenças nos teores de açúcares totais, acidez, pH, compostos fenólicos, carotenóides e vitamina C conforme, o porta-enxerto utilizado.

Palavras-chave: Fruticultura. Saúde. Alimentação.

Apoio FAPEMIG, EMBRAPA, CNPq.